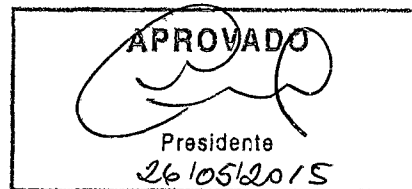
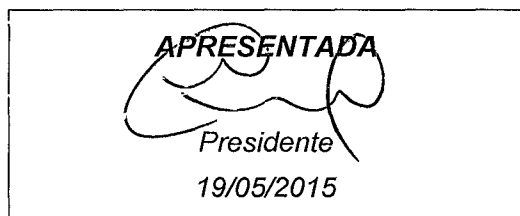


Câmara Municipal de Jundiaí

Estado de São Paulo

MOÇÃO Nº 196

APELO ao Congresso Nacional, ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), ao Banco Central do Brasil e à Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN), para que acompanhem o processo que envolve a atual situação do HSBC no Brasil do ponto de vista econômico, e para que se empenhem na proteção do emprego dos quase 20 mil trabalhadoras e trabalhadores.

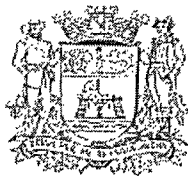


O HSBC Bank Brasil faz parte do Grupo HSBC, corporação internacional sediada em Londres e segunda maior instituição financeira mundial. No Brasil, está presente em mais de 530 municípios, atuando no varejo bancário com o desenvolvimento de atividades típicas desse segmento.

Até 2012, o HSBC vinha se mantendo numa posição destacada entre os seis grandes bancos de varejo do país, apresentando lucro líquido anual da ordem de um R\$ 1 bilhão (um bilhão de reais). Entretanto, em 2013 esse patamar de lucro sofreu expressiva queda, situando-se na casa de R\$ 400 milhões (quatrocentos milhões de reais) e, em 2014, o banco apresentou um prejuízo de R\$ 500 milhões (quinhentos milhões de reais).

Um fato que tem preocupado um número significativo de seus trabalhadores e trabalhadoras, como aponta a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (CONTRAF), é a ausência, nas demonstrações contábeis do banco, de explicações detalhadas e suficientes para elucidar essa queda no desempenho. Levando-se em conta que a conjuntura geral para o setor bancário brasileiro tem sido favorável há vários anos, essa situação causa justificada apreensão.

Deve-se destacar que, atualmente, o banco tem cerca de 20 mil postos de trabalho concentrados, principalmente, nas regiões sul e sudeste do país. Qualquer medida de ajuste que implique em corte nesses empregos poderá causar, portanto, impactos negativos consideráveis sobre a atividade econômica dessas regiões. Além disso, a possibilidade de aquisição do HSBC por outra instituição bancária provocaria, além da ameaça a esses postos de trabalho, o risco de oligopólio bancário, aumentando a concentração de ativos no setor financeiro.



Câmara Municipal de Jundiaí

Estado de São Paulo

Moção n.º 196 – fls. 02

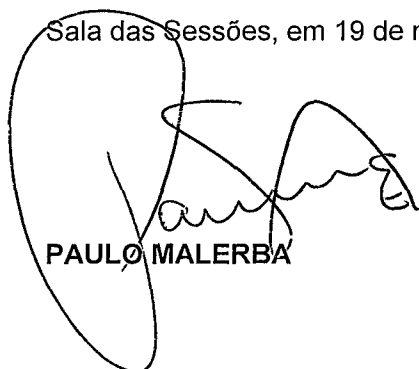
Diante dos motivos acima expostos,

Apresentamos à Mesa, na forma regimental, sob apreciação do Plenário, esta MOÇÃO DE APELO ao Congresso Nacional, ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), ao Banco Central do Brasil e à Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN), para que acompanhem o processo que envolve a atual situação do HSBC no Brasil do ponto de vista econômico, e para que se empenhem na proteção do emprego dos quase 20 mil trabalhadoras e trabalhadores.

Dê-se ciência desta deliberação:

- a) ao Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Eduardo Cunha;
- b) ao Presidente do Senado Federal, Senador Renan Calheiros;
- c) aos líderes partidários da Câmara dos Deputados;
- d) ao Ministro do Trabalho e Emprego Manoel Dias;
- e) ao presidente da Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN), Sr. Roberto Egydio Setubal;
- f) ao Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Bancos (FENABAN);
- g) ao presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), Sr. Vinicius Marques de Carvalho;
- h) ao presidente do Banco Central do Brasil, Sr. Alexandre Antonio Tombini;
- i) ao presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (CONTRAF), Sr. Roberto Von der Osten.

Sala das Sessões, em 19 de maio de 2015.



PAULO MALERBA